



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a popularização dos organismos consultivos, para atrair os jovens que têm vontade de contribuir com as suas opiniões e sugestões para a sociedade, permitindo que o Governo acolha mais ideias boas, e que as acções governativas correspondam melhor aos desejos da população

No dia 28 de Abril de 2022, apresentámos uma interpelação escrita sobre a eficácia dos organismos consultivos, na qual se refere que os resultados pouco satisfatórios alcançados pelos organismos consultivos e a falta de reconhecimento por parte da população em relação aos mesmos se deve ao seguinte: “a sociedade entende as reuniões dos organismos consultivos como algo superficial e que estes são incapazes de dar ao Governo sugestões de políticas correspondentes à realidade social, chegando mesmo a questionar a sua existência”.

O Governo, na sua resposta, afirma que irá “convidar, quando necessário, os representantes dos serviços competentes para intervirem, esclarecerem as políticas e fazerem intercâmbios, para que, deste modo, sejam nomeadas mais personalidades socioprofissionais e recolhidas, de forma mais ampla, as opiniões dos representantes das diferentes áreas da sociedade”, e que “[n]o futuro, o Governo da RAEM dará continuidade à melhoria da composição e do funcionamento dos organismos consultivos, promovendo a adequada atracção e participação de mais personalidades que estejam com vontade de servir a RAEM e que detenham competências suficientes”.

Esta resposta do Governo demonstra uma atitude activa e deu um significado



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mais claro à optimização dos organismos consultivos. Por acaso, no final de 2022 e no início de 2023, vários organismos consultivos mais relacionados com a vida da população iniciaram novos mandatos, como o Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais do Instituto para os Assuntos Municipais, o Conselho Consultivo de Serviços Comunitários da Zona Norte, o Conselho Consultivo de Serviços Comunitários da Zona Central e o Conselho Consultivo de Serviços Comunitários das Ilhas, e o Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais do Instituto para os Assuntos Municipais realizou um recrutamento aberto, permitindo a entrega de cartas de recomendação ou de auto-recomendação, que atraiu bastantes jovens a apresentarem os seus currículos, com a esperança de contribuírem para as acções governativas.

Os quatro organismos consultivos referidos pertencem à Secretaria para a Administração e Justiça, por isso, na mudança de mandato, há que fazer reflectir os efeitos do que foi referido na resposta à dita interpelação escrita. Porém, lamentamos bastante que, quer na lista dos membros do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais do Instituto para os Assuntos Municipais divulgada no final de 2022, quer nas listas dos membros dos três Conselhos Consultivos de Serviços Comunitários apresentadas no início de 2023, não tenha sido cumprido o compromisso do Governo de promover “a adequada atracção e participação de mais personalidades que estejam com vontade de servir a RAEM e que detenham competências suficientes”.

Para além da interpelação escrita sobre a reforma dos organismos consultivos apresentada em Abril de 2022, envidámos também esforços para que os referidos organismos recrutassem jovens talentos. Todavia, o que nos deixou desapontados não foi a falta de progresso no trabalho de recomendação, mas sim a “definição”, logo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

na fase inicial, das listas dos membros dos quatro referidos organismos consultivos e a sua divulgação na sociedade. É de notar que ainda não tinha terminado a fase de recrutamento público do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais do Instituto para os Assuntos Municipais quando soubemos que, afinal, já existia uma lista dos novos membros há bastante tempo. Assim, sem qualquer concorrência justa, foi logo retirada aos jovens interessados e com capacidade a oportunidade de participarem em organismos consultivos, dando-se-lhes a falsa esperança de poderem participar na vida política.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Quando há mudança de mandato dos organismos consultivos, quais são as formas ou os mecanismos que o Governo adopta para saber quem são os potenciais talentos na sociedade de Macau interessados em participar? E como é que são escolhidos os membros adequados aos respectivos organismos consultivos, com vista a alcançar o objectivo da popularização dos mesmos?

2. Face ao rápido desenvolvimento social de Macau e ao aumento do número de pessoas provenientes de diferentes sectores e de jovens que frequentam cursos de diferentes áreas profissionais, o Governo deve ter planos para reduzir ainda mais o número de membros com nomeações repetidas, no sentido de proporcionar mais oportunidades para os potenciais talentos, nomeadamente jovens, se integrarem nos organismos consultivos e terem uma plataforma onde possam expressar as suas opiniões e discutir sobre as políticas, elevando assim a eficácia destes organismos e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumentando a confiança da sociedade. Vai fazê-lo?

3. Os organismos consultivos existentes já abrangem, basicamente, todos os sectores da sociedade, portanto, é relativamente baixa a possibilidade de o seu número vir a aumentar. Assim sendo, o Governo deve criar mais plataformas e tomar a iniciativa de os promover junto dos talentos dos diversos sectores sociais e dos jovens, para auscultar mais opiniões da sociedade e elevar, de forma estável, a eficácia das acções governativas. Vai fazê-lo?

16 de Fevereiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang